

Agronomia

Identificação e biomassa de plantas espontâneas na viticultura

Leandro Donizeti Souza Costa - 2º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Fabiano Luis de Souza Ramos Filho - Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, DAG, ESAL, UFLA.

Larissa da Costa Brito - Coorientadora, Pós-graduação do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Adenilson Henrique Gonçalves - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL, UFLA.

Marx Leandro Naves Silva - Professor do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Pedro Maranhã Peche - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O cultivo da videira vem crescendo no Sul de Minas principalmente focada no sistema de dupla poda, para produção de vinhos de inverno. A atividade vem sendo implementada como complemento e/ou alternativa a atividade cafeeira, porém, faltam informações a respeito das principais técnicas de cultivo, entre elas, o manejo e convivência das plantas espontâneas. Devido a isso, o objetivo desse trabalho foi identificar as plantas espontâneas e quantificar matéria seca das mesmas sob diferentes sistemas de cobertura de entrelinha de um vinhedo implantado no setor de Fruticultura da UFLA, onde as parcelas tem 48 m² e declividade média de 23%. Os tratamentos são de dois tipos: disposição do plantio e cobertura de solo. As coberturas são Brachiaria + Biochar (BB); Crotalária (C); Crotalária + Biochar (CB); e Brachiaria (B), como testemunha, solo descoberto. sendo considerado 4 tratamentos com 3 repetições. As famílias com maior número de espécies foram Poaceae (11), Asteraceae (9) e Fabaceae (4). A família Poaceae representou 25% das espécies coletadas, em seguida a família Asteraceae com 20% e Fabaceae com 9%. Conclui-se portanto que o o tratamento onde se encontra parcela 7 da segunda repetição de crotalária + biochar com orientação PSD (plantio sentido do declive) obteve um melhor resultado quanto a quantidade de matéria seca produzida.

Palavras-Chave: Plantas daninhas , Plantas espontâneas , Plantas de cobertura .

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/FtTYkWiQOXo?si=xcK7bYS5uYOVSt1n>